



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Audiência Pública para avaliação do cumprimento das Metas Fiscais da Prefeitura Municipal de Jaguariúna – 2º Quadrimestre de dois mil e vinte e três, em cumprimento ao disposto no art. 9º, § 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei nº 101, de 04 de maio de 2000), convocada através do Edital de Convocação nº 016/2023, datado de 04 de setembro de 2023 realizada no dia vinte e oito de setembro de dois mil e vinte e três, às dezoito horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato” da Câmara Municipal de Jaguariúna, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, nesta cidade. Estavam presentes na Casa os Srs. Vereadores: Romilson Nascimento Silva, Afonso Lopes da Silva, Erivelton Marcos Proêncio, José Alaercio de Toledo Lima Junior, bem como o sr. Adalberto de Lima – Secretário de Administração e Finanças. Inclusive com essas autoridades, estavam presentes na Sala das Sessões três pessoas, conforme registro em lista de presença, anexado ao processo. O Sr. Presidente da Câmara Municipal fez a abertura da Audiência Pública, passando os trabalhos da mesma para o Sr. Afonso Lopes da Silva, Presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade que presidiu a Audiência. A seguir, convidou o sr. Adalberto de Lima, Secretário Municipal de Finanças, para compor a Mesa, auxiliando nos trabalhos. A seguir, o sr. Presidente cumprimentou a todos, explicando as razões pela qual aquela Audiência Pública estava sendo realizada e deixou claro que a mesma seria transmitida pelos meios de comunicação da Câmara Municipal através do [facebook.com/camarajaguariuna](https://www.facebook.com/camarajaguariuna) e do [youtube.com/camarajaguariuna](https://www.youtube.com/camarajaguariuna); dando abertura oficial aos trabalhos da mesma Audiência Pública. O sr. Adalberto cumprimentou a todos e deu início às seguintes apresentações gráficas: 1- Apresentação da audiência pública de Metas Fiscais 2º Quadrimestre de 2023; 2) Demonstração das receitas previstas em 2023 e as realizadas até o quadrimestre; 3) Demonstração gráfica com os percentuais de cada receita; 4) Arrecadação mensal e deduções do ICMS até o quadrimestre; 5) Apresentação das despesas previstas para o exercício e as despesas empenhadas e liquidadas até o quadrimestre; 6) Demonstração gráfica com os percentuais de cada despesa por grupo; 7) Saldo dos restos a pagar desmembrado por exercícios; 8) Saldo da dívida consolidada até o quadrimestre; 09) Detalhamento do saldo da dívida consolidada no quadrimestre; 10) Demonstração da Receita Corrente Líquida até quadrimestre; 11) Despesas com pessoal, inclusive o percentual gasto até o quadrimestre; 12) Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais, desmembrados entre os impostos municipais, transferências da União e transferências do Estado; 13) Aplicação na Educação com Recursos do Tesouro; 14) Aplicação no FUNDEB, demonstrando o valor liquidado até o



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

momento; 15) Arrecadação mensal das receitas do FUNDEB; 16) Aplicação na Saúde com Recursos do Tesouro, Auxílios e Transferência; 17) Comparativo ICMS dos exercícios 2022 x 2023; 18) Finalização e agradecimentos; em seguida, finalizou a apresentação e agradeceu a todos. A seguir, o sr. Presidente abriu a palavra por cinco minutos, para que os vereadores pudessem fazer uso, tendo o sr. Secretário de Administração e Finanças o mesmo tempo para responder, facultadas as réplicas e tréplicas; em seguida, fez uso da palavra o Sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior perguntando ao sr. Secretário se a queda do ICMS era apenas no Município ou a nível nacional e o sr. Secretário respondeu a queda do ICMS era uniforme e que o ICMS refletia muito na atividade econômica do país e ouve um desaquecimento na economia o que refletia no ICMS; o sr. José Alaercio questionou se então o Brasil estaria em crise financeira com a mudança do Governo e os r. Secretário disse que não teria dados para afirmar tal colocação; teceu vários comentários sobre a que a que a do ICMS no país, olhando pelo seu ângulo; em seguida, o sr. Presidente da Casa, vereador Romilson Nascimento Silva disse que realmente em toda região houve uma grande queda de ICMS e que ele pode constatar em cidades do circuito das Águas aquela situação; em seguida, o sr. Erivelton Marcos Proêncio perguntou se era possível analisar sobre a evolução do ISSQN e o sr. Secretário fez uma breve análise sobre aquela questão e falou dos diferentes valores daquelas taxas tributárias, houve um breve diálogo entre vereador e Secretário, ambos expondo seus pontos de vista sobre o ICMS e o sr. Secretário esclareceu duvidas do vereador Erivelton; a seguir, o sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior falou da reserva de contingência que os deixavam um pouco mais tranquilos e questionou se poderiam fazer alguns investimentos como por exemplo na rede de água do Município; o sr. Secretário disse que a reserva de contingencia era para atender flutuações da Receita ao longo do exercício e explicou como estavam as flutuações do município; disse que em curto prazo não tinham nenhuma gestão sobre a Receita do Município e que só sabiam o valor quando ela chegava, então tinham de ajustar a despesa, adequando a Receita para dar equilíbrio; com relação aos investimentos, disse que as questões da água envolviam obras e investimentos a longo prazo, talvez não fossem nos próximos quadrimestres que teriam aquelas obras; explicou suas colocações; o sr. Afonso Lopes da Silva em seguida, disse que a outras Secretária, quando da participação no acordo do reajuste dos servidores, ela disse que a Secretária anterior informou que a proposta apresentada para reajuste afetaria alguns investimentos da Prefeitura e pelo fato de ter havido atraso em obras municipais, questionou se aquilo seria reflexo do acordo fechado sobre o reajuste; o sr.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Secretário disse que muitas vezes uma obra poderia ter diversas fontes de recursos, fossem próprios, do Estado, da União e de operações de crédito, então seria necessário sempre avaliar com qual recurso a obra estaria sendo financiada; em seguida, explicou fatos exemplificando gastos expostos no quadro de slide; a seguir, o sr. Erivelton Marcos Proêncio questionou ao Secretário quais despesas deveriam ser cortadas, por serem consideradas supérfluas para manter a máquina funcionando de maneira eficiente; o qual respondeu que como Secretário de Finanças não poderia definir quais despesas deveriam ser cortadas e sim, definiria o valor que teria de cortar as despesas; deu vários exemplos e explicações a respeito do assunto e o sr. Erivelton perguntou ao sr. Secretário qual seria o valor que ele achava razoável, para posteriormente detalhar quais secretarias possuíam mais gastos; argumentou seu questionamento; o sr. Afonso disse já ter sido Secretário na Prefeitura e no final do ano era a época de correria e precisava fechar o orçamento para cumprir o Orçamento; o Sr. Secretário disse que tinham a obrigação de cumprir o Orçamento e fechar ele equilibrado, ajustando a despesa com a Receita; deu diversas explicações para que todos entendessem o cronograma da Receita; falou do decreto de contingenciamento de quase vinte e oito milhões para ajustar sempre a Despesa, considerando a Receita; o sr. Erivelton questionou sobre o período de contingenciamento de gastos, algumas coisas deixaram de ser assistidas e outras continuaram sendo gastas, o que gerava uma certa descredibilidade com a população; o sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior usou a palavra dizendo que gastas centenas de milhares de reais com pagamentos de artistas, no momento em que estavam contingenciando Saúde, Educação, pegava muito mal para todos e ficava a dúvida de que será que estaria mesmo faltando dinheiro; o sr. Erivelton Marcos Proêncio perguntou se havia contingenciado mesmo ou se seria apenas um Decreto no papel; o sr. Secretário explicou como era o contingenciamento, que ele travava a despesa no sistema e que atendia as diferentes demandas de cada Secretaria, que tinha a sua dotação, o seu recurso para gastar conforme a prerrogativa de cada uma; o sr. José Alaercio disse que o chefe do Executivo tinha o poder de escolher se seria uma coisa ou outra; o sr. Erivelton Marcos Proêncio perguntou se o percentual de contingenciamento havia sido igual para todas as Secretarias ou não; o sr. Secretário disse que o contingenciamento havia sido de oito por cento para todas as Secretarias, não exatamente porque os valores eram quebrados, mas aproximadamente oito por cento, e apenas três Secretarias não foram contingenciadas, a Saúde, Educação e Meio Ambiente. Em seguida, o senhor Presidente agradeceu mais uma vez a presença de todos e perguntou se tinha



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

alguém que gostaria de fazer uso da palavra, e não havendo, deu por encerrada aquela Audiência Pública de Metas Fiscais. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada pela Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade.

Vereador Afonso Lopes da Silva
Presidente

Vereadora Erivelton Marcos Proêncio
Vice-Presidente

Vereador Francisco de Souza Campos
Secretário